

## A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR<sup>1</sup>

**Dra. Alda Lucia Pirolo**  
**Ms. Telma Adriana Pacífico Martinelli**  
**Ms. Deiva M. D. Batista**  
Professoras do DEF/UEM  
**Luana Biembengut Biato**  
**Rodrigo Mello Gomes**  
Acadêmicos de Educação Física/UEM

### RESUMO

*Interessados em formar um acervo bibliográfico no interior do Grupo Edufesc buscamos conhecer as publicações em Educação Física Escolar, recuperar os títulos na internet e analisar, a princípio, os resumos das revistas Pensar a Prática e Paulista de Educação Física. O estudo é qualitativo de interpretação crítica cuja reflexão dos 54 resumos possibilitou 6 categorias. Poucos trabalhos tratam da intervenção da prática pedagógica objetivando mudanças na realidade educativa; existe a necessidade de: nexos entre a produção e o contexto concreto da ação pedagógica; vínculos das pesquisas com a escola e ao professor.*

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar, Produção, Conhecimento.

### ABSTRACT

*Interested on form a bibliography quantity with “Grupo Edufesc” we search to know Schoolar Physical Education, recoup titles in the internet and analyze, at the first moment, the “Pensar a Prática” and “Paulista de Educação Física” magazines abstracts. It means of a critical interpretative quality study whose reflection of the 54 abstracts originated 6 categories. Few studies deal with the practical intervention of the pedagogical objectifying changes in the educative reality; there is necessity of: nexuses between the production and the context concrete of the pedagogical action; bonds of the researches with the school and to the professor.*

**Key-words:** Schoolar Physical Education, Production, Knowledge.

### RESUMEN

*Interesados en formar un acervo bibliográfico en el interior del “Grupo Edufesc”, buscamos conocer las publicaciones en Educación Física Escolar, recuperar los títulos en internet y analizar, en un principio, los resúmenes de las revistas “Pensar a Práctica” y “Paulista de Educação Física”. El estudio es cualitativo de interpretación crítica. La reflexión de los 54 resúmenes posibilitó 6 categorías. Pocos trabajos tratan de la intervención de la práctica pedagógica objetivando cambios en la realidad educativa; es necesario: nexos entre la producción y el contexto concreto de la acción pedagógica; vínculos de las pesquisas con la escuela y el profesor.*

**Palabra -llave:** Educación Física Escolar, Producción, Conocimiento.

---

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos em Educação Física Escolar e Formação Profissional - Edufesc, da Universidade Estadual de Maringá/PR.

## INTRODUÇÃO

As discussões que aconteceram no final dos anos 70 e na década de 80, fase em que foi possível reorganizar conceitos e visualizar novas formas de atuação em educação física, demarcaram a necessidade de superar o ensino técnico-linear e envolver-se com reflexões político-pedagógicas, com o conhecimento amplo da cultura e com a preocupação de desenvolver a capacidade de leitura crítica e reflexiva da realidade.

Desencadeado isso diferentes produções teórico-ideológicas e abordagens pedagógicas também surgiram procurando dar suporte ao ensino nas escolas. Algumas tiveram suas raízes na teoria crítica da educação procurando contribuir para a superação das vertentes positivistas pautadas nos aspectos da saúde e higiene, na psicologia (behaviorista e cognitivista), no tecnicismo e no entendimento sportivo-nacionalista (Muñoz Palafox, 2001). Outras buscaram fundamentar e reforçar a educação física na perspectiva da psicomotricidade e da aprendizagem física e motora em resistência à primeira.

No que se refere às propostas cujos valores históricos foram criticados, se destacaram as abordagens crítico superadora e crítico emancipatória na linha da educação física crítica deixando para a obra Metodologia do Ensino da Educação Física a discussão teórico-metodológicas com base no materialismo histórico dialético. Nesta literatura a educação física foi vista como uma prática social que trata pedagogicamente dos temas da cultura corporal ou formas de atividades expressivas como os jogos, a dança, os desportos, a ginástica e as lutas (Soares *et al*, 1992). Também oferece elementos para a elaboração de uma teoria pedagógica e construção de um programa curricular com orientações para a organização da aprendizagem.

Caparroz (1997) percebeu, no entanto, que embora tenhamos proposto divulgar as problemáticas, denunciar a fragilidade e até mesmo dar um norte ao ensino na escola, ainda pode ser observado que as mesmas dificuldades têm se apresentado hoje, na prática pedagógica dos professores, na forma de organização do trabalho pedagógico, no trato do conhecimento e nas relações desse componente curricular com as demais componentes da escola. Para Bracht (1992) a nova visão de educação física, ainda que tenha procurado conscientizar sobre a necessidade de transformação ressaltando o caráter político e realizando críticas da sociedade capitalista, referindo-se à realidade como dinâmica, ao sujeito como interventor e agente de transformação, não ameaçaram a hegemonia da tendência sportiva e nem ofereceram à ação pedagógica um quadro referencial para realizar mudanças no seu interior.

Admitindo que houveram avanços significativos da educação física no campo teórico e que estes forneceram as bases para perceber as contradições e os conflitos da realidade educativa, Caparroz (*op. cit.*, p. 15) expõe que uma linguagem ficou enfraquecida em privilégio do discurso da denúncia (1980) e também de formulação de propostas metodológicas (1980/90). Muñoz Palafox (2001, p. 166) acrescenta que esta situação colaborou para criar no imaginário social “uma pluralidade de entendimento do que deve ser a função social e as bases metodológicas do ensino em educação física e esporte”, que “longe de concretizar-se em espaços pluralistas e democráticos de socialização do conhecimento”, se apresentaram como campos de disputas pela hegemonia político-teórico-instrumental”.

A partir daí foi gerando um processo de resistência dos educadores e pesquisadores que entenderam toda crítica como uma tentativa de desqualificar a educação física. Por outro as preocupações dos estudiosos, independente da linha teórica e filosófica que se inscreveram, “não incidiram em ações que ajudassem os professores a interpretar suas próprias práticas” bem como a lançar-se no caminho da transformação. O discurso precisava partir da referencia da prática pedagógica cotidiana para melhor possibilitar as

mudanças desejadas. Além do mais, segundo Caparroz (*op. cit.*) havia muitas limitações de conhecimento dos professores para o entendimento da base filosófica da teoria que as marcaram no cenário nacional, dado a história de vivências com o desporto e todo um processo de formação inicial.

Considerou ainda que tais referentes pouco chegavam, às escolas deixando os professores com algumas informações, por vezes equivocadas e que por fim acabaram gerando resistências e crenças sobre as necessidades de mudanças (Bracht, 1992). Por isso os investigadores não podiam prescindir de que as investigações fossem orientadas no ambiente de trabalho do professor e para uma modificação do que ocorre naquele ambiente.

No sentido dessas colocações, onde o nosso pensamento estava voltado à educação física escolar, também pensávamos na formação do curso de Graduação. Foi onde um grupo de professores criou o “Grupo de Estudos em Educação Física Escolar e Formação Profissional” (Edufesc-Def/UEM). Este grupo procurou desenvolver uma série de investigações para melhor compreender estes dois campos de trabalho, engajando alunos realizando estudos de iniciação científica e diagnósticos da realidade educativa. Entre os assuntos estudados e discutidos, nos chamava muito a atenção ao fato de que muitas produções têm acontecido enfocando a temática escolar, mas as mudanças desejadas neste campo têm sido pouco observadas segundo o que já nos apresentava Caparróz (1997) Terra (2004) e Pirolo (2004).

Enfocando o tema da produção científica no âmbito da educação Oliveira (1999, p. 14) comenta que “a impressionante expansão do conhecimento do século atual não tem facilitado a integração nem a formulação de uma correta avaliação do conhecimento produzido”. Avaliar o percurso dessas produções obviamente possibilitará entender até que ponto tem sido atendido as reais necessidades do conjunto de profissionais do ensino. Para esta autora torna-se importante, então investir em procedimentos de avaliação não só com o intuito de identificar os trabalhos científicos existentes, mas também para dimensionar a sua qualidade. O problema enfrentado na investigação científica ainda “é a falta de aplicabilidade do conhecimento produzido a uma cultura particular e à resolução de problemas sociais (...)” (Idem, p.13). Afinal, o discurso científico comunica algo e tem um componente ideológico e uma proposta social e histórica na medida em que é um processo lingüístico (Malozze, 1999).

Estas questões nos levaram a verificar que novas discussões a respeito do assunto foram ganhando fôlego a partir dos anos 2000, observando a necessidade de se criar um banco de dados sobre a produção de conhecimento na área, realizar sínteses desses conhecimentos (Almeida *et al.*, 2003) e estabelecer nexos entre a produção científica geral e o contexto da educação física escolar e formação profissional. A esse respeito, poderíamos citar os trabalhos do próprio Almeida *et al.* (2003), de Ventorim (2003), Günther (2003), Tavares (2003) entre outros autores que contribuíram com um repensar neste campo de conhecimento.

Mesmo assim Tavares *et al.* (2003, p. 1) expõe que existem poucos estudos no Brasil na área da educação física que se dispuseram a analisar as produções literárias e a realizar um “mapeamento do estado da arte”. Acrescentamos que a maioria dos autores dedicados a essa questão, tem como base ao material publicado no CBCE, seja na sessão de suas revistas ou nos anais do Congresso, além do que não se preocuparam em realizar um banco de dados com estas temáticas.

A partir dessa situação pensamos ser necessário mapear esses estudos para conhecer aquilo que se publica em educação física escolar e entender os rumos percorridos pelos seus autores. Consideramos também o interesse de formar um acervo bibliográfico no interior do “Grupo Edufesc”. A produção científica torna-se particularmente relevante

quando cumpre seu papel de afetar a comunidade, atualizar informações e conduzir a um crescimento.

## **OBJETIVO**

Esse estudo teve a pretensão de conhecer as publicações em Educação Física Escolar, recuperar os títulos na internet e analisar os resumos das revistas *Pensar a Prática* e *Paulista de Educação Física*. Buscamos também subsidiar as ações do grupo no encaminhamento de estudo e de possíveis propostas de intervenção nesta área.

## **METODOLOGIA**

Considerando o objetivo optamos por uma pesquisa de caráter qualitativo de interpretação crítica (Freitas, 2001). Também seguimos os indicadores de Minayo (2000) considerando dois níveis de análise: 'campo das determinações fundamentais', refere-se marco teórico; à olhada do investigador para os fenômenos de interesse; categorias de interpretação empírica. Relaciona-se ao trabalho em si e permite revelar as condições peculiares do objeto e suas relações. A autora propõe alguns passos para organizar a pesquisa:

1. Ordenar os dados: organização dos documentos e iniciação à classificação dos conteúdos. Nesse aspecto levantamos os periódicos nacionais existentes na área da educação física e destacamos os títulos que traziam as palavras: ensino; escola; formação (quando se referiam à atividade do professor da escola ou destacavam simplesmente a necessidade de investir nessa orientação); prática pedagógica, entre outros aspectos. Em seguida buscamos na internet as revistas e os artigos na íntegra. Foi onde optamos pelas Revistas *Pensar a Prática* e a *Paulista de Educação Física*, para compor esse estudo. Encontramos 41 artigos distribuídos em 8 volumes e 10 edições para a primeira revista (1998-2004). Para a segunda revista, 13 artigos foram catalogados, distribuídos em 11 volumes e 18 edições (1986-2004).

2. Classificar os dados: refere-se ao levantamento de indicadores, às primeiras categorizações até a constituição de categorias centrais. Iniciamos aqui, uma leitura dos resumos encontrando, inicialmente, 15 indicadores. Estes foram reagrupados em 6 categorias, para análise e definição das categorias empíricas (centrais do estudo), a partir da leitura dos textos na íntegra (momento em que nos encontramos na pesquisa). Estas foram: Conteúdo/Conhecimento e Especificidade da Educação Física Escolar; Projetos/Propostas/Políticas Públicas; Educação Física e Infância; Planejamento/Currículo e Prática Pedagógica; Metodologia do Ensino/Ensino-Aprendizagem; Formação de Professores:

3. Análise final: fase em que as categorias centrais se conectam com as referências teóricas num processo de análise. É um momento de movimento entre o particular e o geral, próprio do movimento dialético (Minayo, 2000).

## **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

A partir das categorias levantadas e que no momento estão sendo estudadas, podemos expor algumas de nossas impressões a respeito das análises iniciadas: as pesquisas ou artigos que se refere à temática da educação física escolar se apresentam com um número reduzido de trabalhos na área da intervenção e tendo o professor como investigador de sua prática e das relações que esta estabelece com a escola e com o sistema educativo, numa visão de totalidade. Também existem poucos trabalhos que contenham

uma discussão sobre os aspectos curriculares, a organização do trabalho pedagógico, no tempo e espaço de escolarização, e o trato do conhecimento. Poderíamos arriscar em dizer que isso se deva à baixa participação de pesquisadores em projetos de formação de professores ou ainda ao pouco número de professores que sistematizem suas experiências ou estratégias de ensino.

A maioria dos trabalhos, entretanto, têm apontado para a necessidade de transformação da prática pedagógica e da escola oferecendo espaço para a reflexão e indicando caminhos de superação dos problemas. Outros trabalhos se caracterizam por uma postura de teorização política e filosófica trazendo uma discussão ampliada do fenômeno da educação física na escola.

Existem trabalhos publicados que claramente se utilizam da escola e dos sujeitos como campo fértil de investigação. Esta categoria de publicação em nada contribui com a escola e com os problemas e dificuldades enfrentadas nesta realidade. Também não se incluem na discussão de uma educação física como componente curricular em construção. Temos ainda que considerar, nesta análise preliminar, que aquilo que se comunica nas publicações é o reflexo daquilo que se acredita e daquilo que se faz. Muito se publica, mas estamos fazendo acontecer muito pouco. Neste sentido existe uma evidente necessidade de direcionar os projetos e os estudos de investigação a um maior vínculo com a escola buscando diminuir a distancia entre aquilo que se produz e o contexto concreto onde ocorre a ação educativa.

## REFERENCIAS

- ALMEIDA, R. S. *et al.* **Pesquisando as pesquisas do campo da educação física escolar: analisando o GTT escola.** *Anais do XIII Conbrace*, 2003.
- BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.
- CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola.** Vitória: UFES, 1997.
- FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papyrus, 2001.
- GÜNTHER, M. C. C. *et al.* Formação profissional e campo de trabalho no interior do CBCE. *Anais do XIII Conbrace*, 2003.
- MALOZZE, Gertrudes L. M. **Produção científica: periódicos.** In: WITTER, Geraldina Porto (Org.) *Produção científica em psicologia e educação*, p.103-122. Campinas: Alínea, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento - pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, 2000.
- MUÑOZ PALAFOX, Gabriel Humberto. **Intervenção político-pedagógica: a necessidade do planejamento de currículo e da formação continuada para a transformação da prática educativa.** Tese de Doutorado. São Paulo: PUC, 2001.
- OLIVEIRA, Maria H. M. Alves. **Avaliação da produção científica.** In: WITTER, Geraldina Porto (Org.) *Produção científica em psicologia e educação*, p. 9-22. Campinas: Alínea, 1999.
- PIROLO, Alda Lúcia. **El trabajo pedagógico de los profesores de educación física de la enseñanza fundamental de Maringá, Paraná, Brasil: un estudio de casos.** Tesis de Doctorado. Barcelona: Universidad de Barcelona, 2004.
- SOARES, Carmem Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- TAVARES, Otávio. **Análise da Produção sobre a educação física na Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** *Anais do XIII Conbrace.* Caxambu: CBCE, 2003.

TERRA, Dinah Vasconcellos. **La construcción del saber docente de los profesores de educación física: “los campos de vivencia”**. Tesis de Doctorado. Barcelona: Universidad de Barcelona, 2004.

VENTORIM, Silvana. A produção do conhecimento sobre prática de ensino e estágio supervisionado em educação física na revista Motrivivência. **Anais do XIII Conbrace**. Caxambu: CBCE, 2003.

**Alda Lucia Pirolo**

**Rua: Pioneiro João Zavatini, Nº 1170, Cep: 87023-430**

**Maringá – PR**

**alda@nuriaforas.com**